

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. e 1.2. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	1.1.	1.2.
Versão 1	A	C
Versão 2	D	C

1.3. 8 pontos
III e IV.

1.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- Vantagens associadas à construção de uma nova barragem na região do Algarve:
 - permite aumentar a disponibilidade dos recursos hídricos, de modo a mitigar as situações extremas para as populações, em períodos longos de seca;
 - possibilita o abastecimento público de água, de modo a suprir as necessidades do consumo doméstico e das atividades económicas;
 - aumenta as reservas de água, de modo a assegurar a rega das culturas agrícolas;
 - permite regular os caudais, controlando a quantidade de água retida ou libertada, consoante as necessidades (para controlo de cheias ou manutenção do caudal ecológico).
- Desvantagens associadas à construção de uma nova barragem na região do Algarve:
 - propicia a alteração da qualidade da água, quer na albufeira quer a jusante da barragem, permitindo a ocorrência de fenómenos como a eutrofização;
 - provoca a submersão de territórios a montante, afetando os ecossistemas e as atividades económicas que neles existam;
 - impede a circulação de sedimentos, devido ao efeito tampão do muro da barragem, reduzindo o afluxo de sedimentos ao litoral;
 - constitui uma barreira que dificulta a passagem dos peixes, podendo interferir no seu ciclo reprodutivo.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere uma vantagem e uma desvantagem associadas à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, e justifica-as adequadamente.	8
3	Refere uma vantagem e uma desvantagem associadas à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Refere uma vantagem e uma desvantagem associadas à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando-as de forma menos adequada. OU Refere uma vantagem ou uma desvantagem associada à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando-a adequadamente.	4
1	Refere uma vantagem ou uma desvantagem associada à construção de uma nova barragem, na região do Algarve, justificando-a de forma menos adequada.	2

1.5.1. e 1.5.2. (2 × 8 pontos) **16 pontos**

Itens	1.5.1.	1.5.2.
Versão 1	B	C
Versão 2	A	B

1.6. **12 pontos**

Tópicos de resposta:

- Posição a favor da implementação da atividade do golfe:
 - o golfe é uma atividade que contribui para dinamizar o turismo no Algarve nos períodos de menor procura, reduzindo o efeito da sazonalidade, contribuindo para a manutenção de postos de trabalho;
 - a promoção do desenvolvimento económico e turístico do Algarve decorrente da atividade do golfe gera a captação de novos investimentos, nacionais e estrangeiros, associados à restauração, à hotelaria, ao comércio, entre outros;
 - a prática desta atividade tem um efeito positivo no turismo algarvio, na medida em que promove o emprego e dinamiza a economia local;
 - o valor económico gerado por este segmento turístico contribui para a competitividade da região do Algarve, na medida em que pode dinamizar o investimento público (melhoria das acessibilidades, dos espaços públicos e dos equipamentos sociais).
- Posição contra a implementação da atividade do golfe:
 - este tipo de infraestrutura implica um consumo elevado de água, o que, num clima com características de elevada secura, cria grande pressão sobre os recursos hídricos da região;
 - a manutenção dos campos de golfe implica uma elevada pressão sobre os sistemas ambientais, devido à utilização de contaminantes, com efeito na poluição dos solos e dos aquíferos, reduzindo a qualidade da água disponível;
 - a estrutura do campo de golfe implica um sistema de rega intensiva, o que, em caso de proximidade da linha de costa, pode contribuir para a instabilidade das arribas existentes;
 - a ocupação de áreas com campos de golfe tem impacte negativo nos ecossistemas e *habitats* característicos da região, na medida em que reduz a vegetação natural e a fauna.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
		Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 1 argumento, de forma adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	
	1	Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 2 argumentos, de forma menos adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 1 argumento, de forma adequada. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Posiciona-se a favor ou contra a implementação da atividade do golfe e fundamenta com a apresentação de 1 argumento, de forma menos adequada. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas posições, só é considerada para efeito de classificação o que for relativo à posição abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não tome uma posição, são considerados os argumentos para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a posição a que o aluno se refere.

2.1. (1 × 8 pontos) **8 pontos**

Item	2.1.
Versão 1	A
Versão 2	C

Tópicos de resposta:

- Aspectos positivos:
 - produção das espécies feita com alimentação natural, garantindo maior qualidade da produção aquícola;
 - produção das espécies sem administração de medicamentos para controlo de doenças;
 - produção em modo natural, assente em espécies locais, garantindo o equilíbrio do ecossistema local;
 - condições de exploração favoráveis à certificação biológica estabelecida pela União Europeia.
- Aspectos negativos:
 - vulnerabilidade das espécies à contaminação por biotoxinas nas épocas em que a temperatura da água é mais elevada, podendo afetar a espécie ou as espécies da cadeia alimentar;
 - produção sujeita ao impacte ambiental de outras atividades económicas que podem contaminar as águas, condicionando a qualidade e a quantidade da produção;
 - redução do abastecimento dos mercados, em determinadas épocas, resultante das condições naturais que comprometem a qualidade da produção aquícola.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere um aspeto positivo e um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma adequada.	8
3	Refere um aspeto positivo e um aspeto negativo da produção aquícola, justificando um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Refere um aspeto positivo e um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma menos adequada. OU Refere um aspeto positivo ou um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma adequada.	4
1	Refere um aspeto positivo ou um aspeto negativo da produção aquícola, justificando de forma menos adequada.	2

2.3. a 3.4. (5 × 8 pontos)

40 pontos

Ítems	2.3.	3.1.	3.2.	3.3.	3.4.
Versão 1	C	B	A	A	B
Versão 2	B	A	A	B	D

3.5. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a produção própria de eletricidade, por exemplo, a partir de sistemas fotovoltaicos, permite aos agricultores portugueses reduzirem a sua fatura elétrica mensal;
- a instalação de painéis fotovoltaicos ou de aerogeradores permite ganhar autonomia na utilização de energia em locais que estejam muito afastados da rede;
- a reutilização dos desperdícios da agropecuária pode ser rentabilizada na produção de energia, como o biogás;
- o recurso à energia eólica para a bombagem de água é uma das formas possíveis de realizar ganhos energéticos;
- a produção de eletricidade permite a sua comercialização, diversificando o rendimento do produtor agrícola.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a dois exemplos, de forma adequada.	8
3	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a dois exemplos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a dois exemplos, de forma menos adequada. OU Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a um exemplo, de forma adequada.	4
1	Justifica a importância da produção de energia renovável como atividade lucrativa não agrícola da exploração, recorrendo a um exemplo, de forma menos adequada.	2

4.1. 8 pontos
I e III.

4.2. e 4.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Itens	4.2.	4.3.
Versão 1	C	D
Versão 2	B	C

Tópicos de resposta:

- Proposta A – no comboio de alta velocidade de passageiros Lisboa-Madrid:
 - o transporte de passageiros está associado a elevados padrões de pontualidade, regularidade, podendo promover, deste modo, a fixação de empresas estrangeiras que dinamizam a economia;
 - a rede ferroviária modernizada permite uma melhoria da acessibilidade e a redução da distância-tempo entre as duas capitais, tornando-as mais próximas, em termos relativos, o que facilita a fixação de atividades económicas geradoras de emprego e de riqueza;
 - a ligação ferroviária de alta velocidade entre Lisboa e Madrid permite oferecer uma alternativa competitiva em relação a outros modos de transporte, nomeadamente, o aéreo, o que viabiliza a realização de eventos com projeção internacional;
 - o comboio de alta velocidade é um transporte mais sustentável, permitindo reduzir a utilização do transporte aéreo e rodoviário e, conseqüentemente, diminuir a emissão de gases com efeito de estufa (GEE), o que contribui para o cumprimento das metas de neutralidade carbónica.
- Proposta B – no transporte ferroviário regional, com ligação ao interior do país:
 - as melhorias nas infraestruturas ferroviárias refletem-se nas condições de acesso a um conjunto de funções (bens, serviços, equipamentos), melhorando a qualidade de vida da população do interior do país;
 - o desenvolvimento da multimodalidade, dos interfaces de transporte e das plataformas e redes logísticas associadas à rede ferroviária reforça a competitividade da economia do interior do país;
 - a melhoria da acessibilidade facilita o escoamento dos recursos naturais e dos produtos agrícolas e industriais, contribuindo para o desenvolvimento das regiões do interior do país;
 - a rede ferroviária desempenha um papel importante na ligação entre os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, contribuindo para a melhoria das acessibilidades e da coesão territorial.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 1 argumento, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 2 argumentos, explicando, de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 1 argumento, explicando, de forma adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a proposta, A ou B, e, de acordo com a proposta selecionada, apresenta 1 argumento, explicando, de forma menos adequada, de que modo promove o desenvolvimento do país. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
	B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente argumentos relativos às duas propostas, só é considerado para efeito de classificação o que for relativo à proposta abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a proposta, são considerados os argumentos para efeitos de classificação desde que se encontre implícita a proposta a que o aluno se refere.

5.1. a 5.3. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Itens	5.1.	5.2.	5.3.
Versão 1	A	C	D
Versão 2	D	C	B

6. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- a mão de obra qualificada formada nessas instituições pode potenciar a dinamização empresarial, atraindo empregos geradores de investimento na região;
- a atração de população mais jovem (empresários, docentes, ...) pode dinamizar a região no plano económico, social e cultural;
- a articulação entre o ensino superior e as empresas no que respeita à inovação, pode contribuir para a modernização do tecido empresarial da região;
- a localização de equipamentos do ensino superior tem efeitos multiplicadores no desenvolvimento de atividades económicas e do sistema produtivo local.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo dois aspetos, de forma adequada.	8
3	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo dois aspetos, um de forma adequada e outro de forma menos adequada.	6
2	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo dois aspetos, de forma menos adequada. OU Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo um aspeto, de forma adequada.	4
1	Justifica como a fixação de unidades de ensino superior contribui para o desenvolvimento dos territórios onde se inserem, referindo um aspeto, de forma menos adequada.	2

7. (1 × 8 pontos) 8 pontos

Item	7.
Versão 1	C
Versão 2	A

8.1. 8 pontos

I e V.

8.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- investimento em projetos que visem a redução e a prevenção do abandono escolar precoce, garantindo a equidade no acesso à educação;
- apoio à criação de redes e de parcerias entre as instituições de educação, os centros de tecnologia e investigação e as empresas, potencializando a mão de obra qualificada das regiões menos favorecidas;
- financiamento de cursos especializados e adequados às necessidades do mercado de trabalho dos territórios de baixa densidade, permitindo, desse modo, fixar a população nessas áreas;
- atribuição de incentivos financeiros às empresas destinados à formação contínua dos trabalhadores, ajustando-se às exigências de mercado e favorecendo a atualização do conhecimento, das aptidões e das competências.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta duas prioridades de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-as de forma adequada.	8
3	Apresenta duas prioridades de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Apresenta duas prioridades de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-as de forma menos adequada. OU Apresenta uma prioridade de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-a de forma adequada.	4
1	Apresenta uma prioridade de apoio financeiro com vista à diminuição das disparidades espaciais, justificando-a de forma menos adequada.	2

8.3. (1 × 8 pontos) 8 pontos

Item	8.3.
Versão 1	A
Versão 2	B

Tópicos de resposta:

- os jovens ativos emigram para países onde as empresas são mais competitivas, pois o tecido empresarial é constituído por pequenas e médias empresas, que absorvem com dificuldade a mão de obra qualificada;
- a mão de obra qualificada procura, noutros países da União Europeia, melhores condições de progressão na carreira e a possibilidade de desempenharem novas funções;
- a adesão dos estudantes universitários a programas de mobilidade como o Erasmus potencia, a médio prazo, a mobilidade do trabalho/dos trabalhadores num espaço sem fronteiras;
- a maior facilidade de progressão na carreira e a maior flexibilidade no desempenho de novas funções contribuem para atrair mão de obra qualificada para outros países da União Europeia.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica, referindo duas razões de forma adequada.	8
3	Justifica, referindo duas razões, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada.	6
2	Justifica, referindo duas razões de forma menos adequada. OU Justifica, referindo uma razão de forma adequada.	4
1	Justifica, referindo uma razão de forma menos adequada.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.4.	1.5.1.	1.6.	2.1.	2.2.	2.3.	3.1.	3.2.	3.5.	4.2.	4.4.	5.2.	6.	8.1.	8.2.	8.4.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.3.		1.5.2.		3.3.		3.4.	4.1.	4.3.	5.1.	5.3.	7.	8.3.	Subtotal						
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos														48					
TOTAL																			200	